

DAMACENO. DG., O cuidado em instituição de longa permanência para idosos: a formação dos profissionais. [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2017.

RESUMO

Devido ao processo de envelhecimento mundial e a redução da capacidade das famílias em cuidar de seus membros, o número crescente de pessoas envelhecendo sozinhas e o crescimento da população idosa em idade mais avançada é inegável a tendência pelo aumento na demanda por cuidados formais de longa duração. Frente a esse contexto associado à precariedade das instituições de longa permanência para idosos no país e à falta de profissionais capacitados para assistir essa população, o objetivo da presente investigação foi analisar o processo de formação dos profissionais de Instituição de Longa Permanência para Idosos para o cuidado e propor estratégias de intervenção a partir da reflexão dos dados coletados. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória realizada em duas etapas por meio de entrevistas semiestruturadas e oficinas de construção de conhecimento. A pesquisa foi realizada com 33 profissionais e gestores de uma instituição de longa permanência de um município do interior paulista, e a análise e representação dos materiais foi pautada na Teoria das Representações Sociais por meio da utilização do Discurso do Sujeito Coletivo, na primeira etapa, e Análise de Conteúdo na Modalidade Temática, na segunda. Ao investigarmos os processos que envolvem o cuidado em instituição de longa permanência para idosos e a formação para o cuidado percebemos a complexidade que permeia esse cenário ainda pouco explorado. As representações sobre as relações entre o cuidado, a pessoa idosa e as instituições de longa permanência influenciam a forma com a qual os profissionais e gestores se inserem e atuam nessas instituições. Foi perceptível que os cursos não consideram o cenário de ILPI como espaço para a aprendizagem, bem como os conteúdos para o cuidado gerontológico não se faz presente. A necessidade de educação permanente e/ou continuada foi percebida durante ambas as etapas da pesquisa, tida como uma das propostas de superação aos problemas levantados, assim como o estímulo ao processo cognitivo dos idosos e o investimento nos mecanismos de comunicação entre os profissionais. Nesse sentido, o aumento na demanda por esse modelo de cuidado faz surgir a necessidade de revisar os currículos dos cursos da área saúde, assim como os conceitos e as práticas da cultura e valores socialmente construídos sobre a pessoa idosa no país.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanencia para Idosos; Ensino; Envelhecimento.